



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Serviços  
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

**Ata da 2500ª Sessão Plenária**  
(Lavrada sob a forma de Sumário)

- 1. Data, Hora, Local:** 16 de maio de 2023, às 13:00h, realizada presencialmente (Av. Rio Branco, nº 10 – 4º andar. Centro/Rio de Janeiro) e em ambiente eletrônico, denominado Sessão Híbrida do Plenário, conforme artigo 81, Decreto Estadual 48.123/2022.
- 2. Presença:** Presente a maioria dos vogais, justificadas as ausências da Sra. Anna Luiza Gayoso e Almendra Monnerat e dos Srs. Antônio Charbel José Zaib, Fernando Antonio Martins e Samir Ferreira Barbosa Nehme. Virtualmente presentes os Srs. Alberto Machado Soares, Eduardo Marcelo Ueno, Roberto Francisco da Silva e Sergio Carlos Ramalho.
- 3. Mesa:** Sr. Sergio Tavares Romay, Presidente; Sr. Alexandre Pereira Velloso, Vice-Presidente; Sr. Pedro Henrique Augusto Corrêa da Silva – Procurador Adjunto; Sr. Jorge Paulo Magdaleno Filho, Secretário-Geral.
- 4. Deliberação da Ordem do Dia:** 1º – Aprovação da Ata nº 2497 da sessão plenária, realizada no dia 03/05/2023 – **aprovada por unanimidade**; 2º – Aprovação da Ata nº 2498 da sessão plenária, realizada no dia 09/05/2023 – **aprovada por unanimidade**; 1º. – **Processo nº SEI-220011/002269/2022. Requerente:** Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA. **Requerida:** Tassiana Menezes de Mello. **Vogal Relator:** Renato Mansur. **Assunto:** Processo Administrativo Sancionador. Dispensada a leitura do relatório, sem que houvesse manifestação em plenário, o Sr. Presidente solicitou a leitura do voto. **Voto:** Verifica-se que a Leiloeira Pública Sra. Tassiana Menezes de Mello, matriculada na JUCERJA sob o nº 216, cumpriu com a obrigação constante da denúncia, conforme verificação da Área de Controle e Fiscalização – ACF no Relatório Circunstanciado datado de 13/03/2023. Ressalta-se que a Procuradoria Regional da JUCERJA, em sua manifestação, concluiu pela possibilidade da perda do objeto no presente caso, ainda que o cumprimento da obrigação tenha ocorrido de forma tardia. Assim, é possível concluir que



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Serviços  
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

a Leiloeira Pública está com situação regular no que diz respeito à apresentação de renovação da garantia à Junta Comercial. Dessa forma, considerando o exposto, bem como as decisões recentes deste Egrégio Colégio de Vogais, em observância ao princípio da isonomia, voto pela perda de objeto do presente processo. **É o voto.** Após, sem manifestação em plenário, o Sr. Presidente abriu a votação - **aprovado por unanimidade.**

**5. Assuntos extrapauta:** O Sr. Nathan Shiper convidou a todos para assinar manifesto contra o desvio de 5% dos recursos do SESC e SENAC para a Embratur; informou que, há 80 anos, as instituições vêm cumprindo papel social importante com a capacitação de trabalhadores, gerando emprego e renda; que, como Conselheiro do SESC, é contrário à aprovação da proposta, pois poderá acarretar graves prejuízos às atividades das instituições. O Sr. Rodrigo Moreira reiterou a importância das palavras do Sr. Nathan Shiper, pois, como representante da FECOMERCIO, conhece a necessidade de manutenção desses recursos; parabenizou e agradeceu ao Sr. Marco Antonio Simão, que se despede do vocalato, pela convivência durante esses anos; por fim informou que sua turma recebeu da área de registro, em devolução, um processo já deferido, tendo em vista que um dos documentos se encontrava no formato paisagem e questionou se a área de informática não poderia corrigir a formatação do documento. O Sr. Alexandre Velloso ponderou que o documento tem que necessariamente estar na forma de retrato para futuro manuseio na forma correta ou para a emissão de certidão. O Sr. Jorge Magdaleno esclareceu que o arquivo não pode ser alterado sob pena de quebrar a assinatura digital e que a melhor opção é colocar o processo em exigência para correção do usuário. O Sr. Alexandre Velloso acrescentou à fala do Sr. Nathan Schiper que os 5% que o Governo pretende tirar do Sistema S não são sequer de verbas públicas, mas 100% de verbas privadas. O Sr. Jorge Magdaleno informou que essa verba decorre da GPS das empresas, com códigos e destinação específicos. O Sr. Presidente, com satisfação, comunicou as presenças e deu as boas-vindas aos conselheiros jovens da Associação Comercial do Rio de Janeiro e ao Sr. Wagner Victor, ex-secretário de Estado. O Sr. Igor Edelstein ressaltou que o Sistema S faz um trabalho fantástico em sua



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Serviços  
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

cidade como em tantos outros municípios; que sem o sistema S sua cidade passou por sete prefeitos em 7 anos, tendo sido uma catástrofe administrativa; que o Sistema S se faz presente levando à Teresópolis cultura, entretenimento, lazer e democratizando o acesso a eventos por vezes restritos a parte da população; que o presidente da FECOMERCIO, Sr. Antonio Florêncio de Queiroz, faz um grande trabalho à frente do Sistema S, com dinamismo e transparência, e que esses 5% não podem servir de precedente para outros possíveis cortes; que existe uma petição online que conta com mais de 300.000 assinaturas; lembrou que o SESC foi fundado em Teresópolis, que a carta da paz social foi lá assinada e que não poderia deixar de estar presente e fazer essa menção, muito bem lembrada pelo Sr. Nathan Shipper; e reiterou o convite a todos para a assinatura do manifesto. O Sr. Alberto Soares endossou as palavras de todos e observou que o dinheiro vem da contribuição dos empresários de bens, serviços e turismo e que o sistema S presta um grande serviço para o Brasil. O Sr. José Roberto Borges, instado a dar parecer sobre o corte de 5%, no caso, apenas do Comércio, observou ser uma excrescência, pois o sistema S não é só Comércio, mas Indústria e Transporte; que o SESC e SENAC são fiscalizados pelo Tribunal de Contas da União, por conta de que a passagem desses recursos, antes da distribuição para as regionais, advém do INSS; que fica com uma taxa de administração; e que, como é um órgão que garante a aposentadoria de todos os trabalhadores, essa foi mais uma contribuição do empresário para o órgão previdenciário, que advém da folha de pagamento; que a reação do Sistema S, no seu entendimento, foi excepcional não só no terreno jurídico, pois tecnicamente não há como se fazer uma transmutação de verbas que são destinadas às entidades privadas para uma autarquia federal, no caso para a Embratur; além de que as entidades do Sistema S têm natureza jurídica e finalidades completamente distintas da Embratur; e que é uma inverdade que haja sobra de recursos do Sistema S, pois esses recursos são provisionados para projetos que estão sendo desenvolvidos ou para projetos futuros para melhor atendimento da clientela institucional. Ato contínuo lamentou a saída do Sr. Marcos Simão do vocalato; que é uma perda intelectual importante; que sempre se lembrará de uma pessoa amiga, conciliadora e de posições absolutamente coerentes sob o



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Serviços  
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

ponto de vista jurídico. O Sr. Affonso D'Anzicourt lembrou que seu alicerce profissional foi fortalecido com base nos cursos realizados no SENAC; que entende ser inconstitucional a proposta de transferência de recursos do Sistema S, pois não se pode destinar verba privada sem que exista uma lei específica; que o INSS é meramente arrecadador das contribuições sociais, através da Guia de Previdência Social – GPS; agradeceu ao Sr. Marco Simão pelo convívio, sempre muito prestativo e profissional exemplar. O Sr. Corinto de Arruda informou que a contribuição recebida no Sistema S é uma contribuição social; que é uma burocracia retirar recursos de um órgão que faz a sua finalidade social e de turismo; que é amplamente favorável à assinatura do manifesto. Ato contínuo ressaltou o trabalho do Sr. Marco Antonio Simão no vocalato; que sua evolução foi notável, demonstrando amadurecimento, conhecimento, experiência, bom-senso e cometimento. E parabenizou-o pelo excelente trabalho que realiza em sua atividade profissional, de grande conforto para aqueles que dele necessitam. O Sr. Cláudio Valle lembrou que uma das primeiras medidas do Sr. Florêncio Queiroz foi oferecer à EMBRATUR espaço físico na FECOMERCIO para se instalar; o que foi aceito, mas nunca utilizado; que considera uma traição a proposta de transferência de recursos do Sistema S; que todas as centrais sindicais assinaram o manifesto, muito bem escrito, tendo em vista todo o movimento do Sesc e Senac em prol dessas instituições; e que as pessoas boas precisam demonstrar união e força em suas manifestações. Aproveitou para parabenizar o Sr. Marco Antonio Simão; ressaltou sua humildade; a humildade de poder, dentro da sua idade, do seu aprendizado, de poder fazer tudo que faz, sem a necessidade de querer aparecer, sem a necessidade de ser mais, mas sempre acompanhado de gente; que pessoas assim, têm características de humildade, de respeitar cada um como é; observou sua capacidade de defender sua classe e a importância de nunca se omitir; que o Sr. Marco Antônio poderia estar junto com os jovens da Associação Comercial e que essas cabeças pensantes movimentam o mundo; desejou que ele que possa continuar a crescer e a ajudar muita gente; desejou sucesso e felicidades. O Sr. Renato Mansur informou seu apoio total ao manifesto; corroborou com todas as palavras referentes ao Sr. Marco Antonio Simão; lembrou que teve a oportunidade de



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Serviços  
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

aprender muito com a turma de vogais, cujos participantes, além do Sr. Marco Antonio Simão, contava com os Srs. Rubens Branco e Antonio Miguel, presentes na plenária, aos quais fez seu agradecimento. O Sr. Nathan Shiper agradeceu o convívio com o Sr. Marco Antonio, por quem tem muito carinho. O Sr. Antônio Miguel, convidado pelo Sr. Presidente a se manifestar, informou ser um prazer retornar à Casa, na qual aprendeu muito a respeito do segmento que é de fundamental importância para a economia local e do País; que o convite recebido por ele e pelo Sr. Rubens Branco, companheiros da 1ª Turma, feito pelo Sr. Marco Antonio, demonstra seu desprendimento e sua humildade; que o Sr. Marco Antonio Simão vai deixar saudades no dia a dia, mas que tem a certeza de que ele estará sempre disposto a colaborar, pois tem um senso público muito grande, criativo e estudioso; lembrou que ele vem de uma família de classe média baixa; que conseguiu ascender social e profissionalmente, mas permaneceu uma pessoa companheira, conforme os depoimentos de todos; que sua atividade se encerra momentaneamente na JUCERJA, mas que sua amizade por ele é eterna. O Sr. Rubens Branco, também convidado a se manifestar, informou que também teve a oportunidade de trabalhar na JUCERJA por 8 anos, onde teve a satisfação de obter muitos amigos; que com muita satisfação celebra a última plenária do Sr. Marco Antonio Simão, um grande ser humano, que, simplesmente, deixará de participar das plenárias e turmas, mas que, tem certeza, continuará sendo amigo de todos e sempre que alguém precisar ele estará à disposição para ajudar. O Sr. Alexandre Velloso demonstrou seu respeito aos Srs. Antonio Miguel e Rubens Branco, com os quais aprendeu muito quando entrou na Casa; ressaltou sua admiração pelo Sr. Marco Antonio Simão, sempre com sua visão voltada para o empresário, para a empresa e a importância dos serviços prestados pela JUCERJA para se fazer negócios no meio da sociedade, criando-se empregos, criando-se oportunidades de crescimento e de renda; que o Sr. Marco Antonio foi um grande parceiro em todas essas lutas e que tem a certeza que continuará contando com a sua contribuição. O Sr. Igor Edelstein fez um agradecimento aos Srs. Antonio Miguel e Rubens Branco, seus primeiros professores na JUCERJA; que com o Sr. Marco Antonio Simão aprendeu a importância do Colegiado da JUCERJA ser heterogêneo e que é raro



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Serviços  
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

encontrar alguém como ele, que consegue ter o saber técnico e também a vivência do comércio, do “umbigo atrás do balcão”; que seu senso coletivo de querer ajudar é indescritível; que, apesar de ter um ofício cujo fim é a morte, sua presença sempre foi luz e vida na JUCERJA; que tem certeza que a amizade, o respeito e a admiração não cessarão com o fim do mandato e que foi um grande privilégio de tê-lo conhecido e que é grato por esse convívio. A Sra. Aparecida Lopes manifestou sua admiração pelo Sr. Marco Antonio Simão, agradeceu a convivência e aprendizado; que a cadeira do vocalato é provisória, mas que é de grande aprendizado; e que os amigos conquistados na JUCERJA são levados para a vida toda. O Sr. Wagner Victor informou que não poderia deixar de estar presente nessa última plenária do amigo de longa data e pelas afinidades que transcendem às suas existências; que a alternância das cadeiras do vocalato é uma coisa natural antiga e legal; mas que tem a certeza de que a saída do Sr. Marco Antonio deixará uma lacuna de alegria, de saber e de amizade; e que foi uma honra estar presente. O Sr. Presidente pontuou que caberá ao Sr. Marco Antonio Simão encerrar a sessão plenária; que, de forma institucional, agradeceu aos seus 8 anos de muito trabalho; que nesse período de convivência aprendeu a lhe respeitar, a avaliar a qualidade de seu trabalho, cantada em prosa e verso por todos os presentes; e que espera que ele esteja sempre presente. Ato contínuo passou a palavra ao Sr. Marco Antonio Simão. O Sr. Marco Antonio agradeceu inicialmente as palavras de todos; que como empresário do ramo, informou que nunca fez um enterro com caixão com gaveta para levar dinheiro, mas que tem a certeza que a alma da pessoa que ali vai leva as energias boas que ela colheu na Terra; que as palavras que hoje ouviu encherão sua bagagem dessa energia; pontuou sua trajetória na JUCERJA, iniciada em 2015, convidado pelo Sr. Wagner Victor; quando, ainda inexperiente e nervoso, foi recepcionado com as boas-vindas pela Sra. Jaqueline Siqueira e pelo Sr. Rubens Branco, que, à noite, apareceria no Jornal da GloboNews dando entrevista; agradeceu ao Sr. Antonio Miguel, mais um vogal de alto gabarito e professor da FGV; com seus professores aprendeu o sentido de descomplicar e facilitar a vida do usuário que buscava à JUCERJA; que desempenhou com consciência a representação do comerciante, principalmente por conhecer e entender as



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Serviços  
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

dores do pequeno comerciante; que no seu primeiro mandato conseguiu colocar em prática o projeto tão sonhado da carteira do empresário, lançada em um evento com mais de 400 empresários em Bangu, quando teve a oportunidade de convidar o empresário mais antigo da região a receber a primeira carteira expedida pela Junta Comercial, que, emocionado, agradeceu; registrou seu agradecimento ao Sr. Victor Hugo Gonçalves, à Sra. Isabeli Maron e ao Sr. Affonso D'Anzicourt pela recondução ao vocalato; que nesse segundo período, apresentou a ideia da criação de uma sala para atender os empreendedores e seus prepostos, cuja administração atual apoiou e executou o projeto, sendo a sala inaugurada no 2º andar e agradeceu ao Sr. Renato Mansur sua importante atuação; que participou ativamente do Enunciado da JUCERJA para regular a saída do sócio falecido do contrato social, o que, tem a certeza de ter ajudado muitas famílias; participou dos enunciados da remuneração e da aprovação do estatuto e ganhou até uma placa no hall da JUCERJA. Por fim ressaltou que gratidão não prescreve; agradeceu a Deus pela oportunidade de estar na JUCERJA; agradeceu a todos os servidores da Casa, todos igualmente importantes no seu dia a dia; agradeceu aos colegas vogais, com quem tanto viveu e aprendeu; por fim apresentou versos de uma música de Milton Nascimento que diz "... Todos os dias é um vai e vem. A vida se repete na estação. Tem gente que chega pra ficar. Tem gente que vai pra nunca mais. Tem gente que vem e quer voltar. Tem gente que vai e quer ficar. Tem gente que veio só olhar. Tem gente a sorrir e a chorar. E assim, chegar e partir". E que levará todos no coração.

- 6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, sendo convocada a próxima para o dia 23 de maio de 2023, às 13h, no mesmo ambiente híbrido.
- 7. Assinaturas:** Sergio Tavares Romay; Alexandre Pereira Velloso; Pedro Henrique Augusto Corrêa da Silva; Jorge Paulo Magdaleno Filho; Affonso D'Anzicourt e Silva; Alberto Machado Soares; Ana Cristina P. Oliveira; Bernardo Feijó Sampaio Berwanger; Cláudio da Cunha Valle; Corinho de Arruda Falcão Filho; Eduardo Marcelo Ueno; Guilherme Braga Abreu Pires; Igor Edelstein de Oliveira; José Roberto Borges; Lincoln Nunes



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Serviços

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Murcia; Marco Antonio de Oliveira Simão; Natan Schiper; Pedro Eugenio Moreira Conti;  
Renato Mansur; Roberto Francisco da Silva; Rodrigo Otavio Carvalho Moreira; Sergio  
Carlos Ramalho; Sérgio Garcia dos Santos; Wagner Hucklberry Siqueira.